



CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021  
6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

# A INCIDÊNCIA DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS OU TARDIAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO (HUJBB) EM BELÉM DO PARÁ, NO PERÍODO DE 2016 a 2019.

Maria da Conceição Santa Brígida Fragoso<sup>1</sup>; Tereza Cristina de Brito Azevedo<sup>1</sup>; Edson Eduardo Fragoso dos Santos<sup>2</sup>.

1. Universidade Federal do Pará – UFPA (Belém – PA).
2. Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA (Belém – PA).

## Introdução/Fundamentos

A transfusão de hemocomponentes é um procedimento de suporte essencial para o cuidado do paciente clínico e cirúrgico, entretanto, mesmo quando prescrita corretamente, algumas vezes acarretam em reações transfusionais imediatas ou tardias. No Brasil em 2019 foram coletadas no Sistema Único de Saúde (SUS) cerca de 3,2 milhões de bolsas de sangue, sendo realizadas 2,95 milhões de transfusões, e de acordo com o Sistema Nacional de Notificações para a Vigilância Sanitária (NOTIVISA) a incidência de notificações de reações transfusionais vem aumentando.

## Objetivos

O objetivo do trabalho é identificar a incidência de reações transfusionais imediatas ou tardias no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) na cidade de Belém do Pará, considerando o tipo de hemocomponente transfundido, tipo de reação transfusional e o local da internação do paciente.

## Métodos

Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e qualitativo, com base na análise das fichas de notificação de reações transfusionais, no período de 2016, 2017, 2018 e 2019 fornecidos pelo sistema NOTIVISA, cadastrados pelo Hospital, com o intuito de auxiliar na padronização dos protocolos clínicos e para evitar as subnotificações.

## Resultados

Os resultados totalizaram 10.803 transfusões sanguíneas, dentre os anos de 2016 (2.934 – 27,16%); 2017 (2.643 – 24,47%); 2018 (2.395 – 22,17%) e 2019 (2.831 – 26,2%). Foram notificadas 51 reações transfusionais imediatas durante os 4 anos, relacionadas com a utilização do hemocomponente Concentrado de Hemácias (CH) em ambos os sexos, e dentre todas as idades.

## Resultados

Os tipos de reações transfusionais mais incidente foram a Reação Transfusional não Hemolítica (RFNH – 34 casos), e a Reação alérgica (AL – 8 casos), ocorrendo com maior incidência no setor de Clínica médica seguido do setor de Clínica cirúrgica.

Figura 1: Sistema Nacional de Notificações para a Vigilância Sanitária.

### NOTIVISA 2016, 2017, 2018 e 2019.

<b>Total de Transfusões</b>	10.803
<b>Reações Transfusionais</b>	51
<b>Hemocomponente</b>	CH (30); CHL (06); PFC (02)
<b>Prevalência</b>	H (20); M (18)
<b>Setor da Transfusão</b>	Clínica Médica Clínica Cirúrgica
<b>1º Maior Incidência</b>	RFNH (34)
<b>2º Maior Incidência</b>	ALG (08)

Fonte: NOTIVISA 2016, 2017, 2018 e 2019.

## Conclusões/Considerações Finais

O estudo permitiu uma maior avaliação de quais tipos de Reações Transfusionais (RT) são mais frequentes, e o comportamento técnico da equipe multiprofissional diante de uma reação transfusional, ocorridas no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). De modo que a partir desse trabalho possibilitará a otimização de protocolos com revisão anual, a capacitação das equipes para o reconhecimento, conduta e notificação das Reações Transfusionais. Vale ressaltar a importância da produção de mais estudos na área, para um melhor entendimento mediante a incidência das RT, visando a maior segurança ao paciente.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia Para o Uso de Hemocomponentes**. Secretaria de Atenção à Saúde. Distrito Federal. ed. 2. 2019.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Ministério da Saúde. **Marco conceitual e operacional de hemovigilância: guia para hemovigilância no Brasil**. Brasília: ANVISA; 2015.